

CLASSIFICAÇÃO, FLEXÃO DE PALAVRAS E ANÁLISE MORFOLÓGICA NA UFAM+

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 15	A:	%:		

QUESTÃO 01 (PSC UFAM 2022)

Assinale a alternativa que se refere de modo **INCORRETO** aos elementos mórficos da palavra destacada em negrito:

- achávamos**: radical, vogal temática, tema, desinência modo temporal, desinência número-pessoal.
- leiteira**: radical, consoante de ligação, sufixo.
- rapaz**: radical.
- mortadela**: radical, vogal temática, tema.
- fidelidade**: radical, consoante de ligação, vogal temática, tema, vogal de ligação, sufixo.

QUESTÃO 02 (PSC UFAM 2018)

A formação de palavras é um processo bastante utilizado na língua portuguesa. Na frase “A polícia conseguiu a quebra do sigilo bancário do assassino”, a palavra em destaque se classifica, quanto à formação, como:

- um hibridismo.
- de derivação imprópria.
- de derivação regressiva.
- de derivação parassintética.
- de composição por justaposição.

QUESTÃO 03 (PSC UFAM 2017)

Leia o texto a seguir:

Ontem à noite assisti a um espetáculo monstro, que durou até o amanhecer. Não só as músicas me empolgaram, mas também o espetacular guarda-roupa do conjunto, verdadeiramente

contestador, como deve acontecer nos shows de rock. Ao terminar, ainda tive ânimo para entrar num boteco. Realmente, foram horas em que me vi livre da burocracia que é a minha vida.

Considerando o processo de formação de palavras, relacione a coluna da esquerda, onde estão palavras em destaque no texto, com a da direita. Assinale, depois, a alternativa que apresenta a numeração em sequência CORRETA, de cima para baixo:

- () monstro
 () amanhecer
 () guarda-roupa
 () boteco
 () burocracia
- derivação regressiva nominal
 - hibridismo
 - composição por justaposição
 - derivação parassintética
 - derivação imprópria

- 1 - 4 - 2 - 5 - 3
- 1 - 5 - 2 - 3 - 4
- 1 - 5 - 3 - 4 - 2
- 5 - 4 - 3 - 1 - 2
- 5 - 2 - 1 - 4 - 3

QUESTÃO 04 (PSC UFAM 2006)

Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque NÃO está corretamente analisado:

- pensemos - (-e-) - desinência modo temporal
- pusemos - (-e-) - vogal temática
- consumemos - (-e-) - vogal temática



- d) escrevais - (-is) – desinência número-pessoal
- e) reclamei - (-e-) – vogal temática

QUESTÃO 05 (PSC UFAM 2006)

Assinale a alternativa que indica os pares de derivação parassintética, derivação regressiva e derivação sufixal, precisamente nesta ordem:

- 1. desalmado
- 2. ataque
- 3. boiada
- 4. empalidecer
- 5. dentista
- 6. pesca
- a) 2-5, 1-3, 4-6
- b) 1-4, 2-6, 3-5
- c) 3-4, 1-6, 2-5
- d) 1-2, 3-4, 5-6
- e) 2-4, 1-5, 3-6

QUESTÃO 06 (PSC UFAM 2005)

Assinale a opção que apresenta **ERRO** na análise do elemento mórfico grifado:

- a) cantaríamos – desinência modo-temporal
- b) amando – desinência de gerúndio
- c) puseste – desinência número-pessoal
- d) estudaria – desinência número-pessoal
- e) conceda – desinência modo-temporal

QUESTÃO 07 (PSC UFAM 2005)

Sobre os problemas rurais no Brasil é **INCORRETO** Assinale o item em que todas as palavras são formadas pelo processo da redução ou abreviação:

- a) resgate, recuo, vôo
- b) pernalta, fidalgo, planalto
- c) pólio, vídeo, analfa
- d) rodovia, girassol, vaivém
- e) ilegal, irregular, decompor

QUESTÃO 08 (FAAP 1996)

IMÓVEL (in + móvel), processo de formação de palavra a que chamamos:

- a) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- c) composição por justaposição.
- d) composição por aglutinação.
- e) parassintetismo

QUESTÃO 09 (FEI 1997)

Assinale a alternativa em que **NEM TODAS** as palavras apresentem sufixo de grau diminutivo:

- a) meninoho, carinho.
- b) poemeto, maleta.
- c) rapazola, bandeirola.
- d) viela, ruela.
- e) lugarejo, vilarejo.

QUESTÃO 10 (FUVEST 2001)

Sinha Vitória falou assim, mas Fabiano resmungou, franziu a testa, achando a frase extravagante. Aves matarem bois e cabras, que lembrança! Olhou a mulher, desconfiado, julgou que ela estivesse tresvariando. (Graciliano Ramos, Vidas secas) O prefixo assinalado em “tresvariando” traduz ideia de:

- a) substituição.
- b) inferioridade.
- c) contiguidade.
- d) privação.
- e) intensidade.

QUESTÃO 11 (FGV 2001)

Assinale a alternativa em que se observe o mesmo processo de formação de palavras que ocorre em empobrecer.

- a) Circular.
- b) Apedrejar
- c) Apogeu.
- d) Apelar.



e) Crucifixo.

QUESTÃO 12 (FGV 2004)

Assinale a alternativa em que sejam usados radicais ou prefixos – gregos ou latinos – correspondentes, respectivamente, aos seguintes sentidos: dentro, duplicidade, em torno de, contra, metade, movimento para dentro, flor, livro, vida.

a) Endoscópio, anfíbio, circunlóquio, antibiótico, hemiciclo, introspecção, antologia, bibliografia, biografia.

b) Interface, ambidestro, circundar, antônimo, semiólogo, anteparo, biblioteca, biografia.

c) Intramuscular, anfibologia, circunavegação, contraprova, semicírculo, internato, filósofo, biblioteca, biosfera.

d) Endoscópio, ambivalente, circunavegar, antepasto, seminal, introspecção, antologia, bibliografia, biografia.

e) Endoscópio, cosmopolita, circundar, antihigiênico, semidespido, introspecção, antologia, bibliografia, biografia.

QUESTÃO 13 (EPSM 2013)

Assinale o item em que o par de prefixos grifados **não** possua equivalência de significado:

a) dilema / bienal

b) disenteria / discordar

c) hemisfério / semicírculo

d) sinestesia / companhia

e) endoscopia / ingerir

QUESTÃO 14 (UFT 2022)

Leia o texto a seguir para responder a questão.

Texto

Nem aqui, nem lá: os efeitos da transnacionalidade sobre os migrantes*

Ao se mudar para um novo país, um imigrante enfrenta as dificuldades da distância de amigos e de familiares e, a curto prazo, sofre adversidades no processo de integração. Por mais que uma rede

de contatos se forme aos poucos, com a distância, os obstáculos são enfrentados sozinhos, e enquanto o migrante estiver fora de seu país de origem, vai passar por uma situação comumente conhecida como “nem aqui, nem lá.”

Nem aqui, pois dificilmente o imigrante ficará 100% integrado, sempre levando consigo a cultura e os costumes do país de origem. E nem lá, pois, enquanto estiver afastado, estará distante de seu país de residência habitual, perdendo acontecimentos importantes e querendo estar próximo dos entes queridos. Assim é a vida de todos que escolhem ou que precisam continuar suas vidas longe de seus países de origem.

Quer seja um imigrante, quer seja um refugiado, os momentos difíceis são os mesmos no que diz respeito à cultura, aos entes queridos e aos momentos para se dividir. Estar com alguém do mesmo país ameniza as dificuldades, e com a tecnologia fica relativamente possível estar mais próximo, mas ainda assim, estar em outro país, longe dos costumes e da vida habitual, mexe com todos aqueles que emigram.

Como nação, as pessoas geralmente dividem um sentimento de identidade e de pertencimento, envolvendo uma consciência nacional. O Brasil, tendo sempre sido um país que acolheu e acolhe diversas nacionalidades, fez da heterogeneidade algo natural.

No entanto, para que essa identidade coletiva seja formada, geralmente há um conjunto de dialetos, de línguas, de religião nacional, de cidadania, de serviço militar, de sistema educacional, hinos e bandeiras que precisam ser usados como ferramentas para criar algo mais homogêneo. É preciso olhar para a sociedade que está recebendo e perceber suas características. Mas como os imigrantes podem perceber as mudanças que estão ocorrendo no processo migratório? É uma dinâmica que muitas vezes leva ao “nem aqui, nem lá”. Através da assimilação, os imigrantes aos poucos deixariam de lado sua cultura do país de origem e se tornariam parte do país que os recebeu. Com a integração, no entanto, ambas as culturas se acomodam: os



recém-chegados se adaptam gradualmente, mas há também transformações no país que decide hospedar.

Desse modo, o “nem aqui, nem lá”, um efeito da transnacionalidade, é um processo simultâneo que mexe com os imigrantes nos países de destino e seu envolvimento com a sociedade local. O que pode minimizar esse choque são comunidades que promovam a incorporação desses imigrantes, para que haja esforços mútuos das nacionalidades envolvidas e essas saiam ganhando com um ambiente mais diverso e plural. Ao mesmo tempo, a transnacionalidade permite que esses indivíduos mantenham identidades múltiplas, contatos e afiliações. Esse fenômeno tem efeitos positivos e negativos, tanto para aqueles que se mudam para outro país, como para os que ficam. Como impactos negativos, pode ser mencionado que geralmente pessoas transnacionais têm que lidar com um sentimento de não pertencimento, quando inicialmente é difícil se estabelecer em um lugar onde eles tentam fazer parecer como um lar. Além disso, alguns expatriados podem viver numa “bolha nacional” fora de seu país de origem, não dispostos a integrar, nem de aprender a língua ou fazer alguns esforços para se adaptar à nova cultura. Como pontos positivos, os transnacionais têm a possibilidade de enviar remessas e de dividir conhecimentos e experiências culturais com os que ficaram para trás.

Migrantes transnacionais têm que lidar com desafios diferentes quando se movem. Embora pudesse ser dito que seja mais fácil migrar agora por conta da tecnologia e lugares mais heterogêneos, ainda é difícil passar por um processo de integração, algo que depende dos esforços dos imigrantes, pois a integração é uma via de mão dupla, que pode ser amenizada quando a população local é mais aberta ao diverso e ao acolhimento.

*Migrante: o que muda de lugar, de região ou de país.
(DICIONÁRIO ON LINE). Disponível em:
www.dicio.com.br/migrante/. Acesso em: 30 jan. 2020
(adaptado).

As palavras “transnacionalidade” e “expatriados”, presentes no texto, são formadas pelos prefixos: trans- e ex- que apresentam a ideia de:

- trans-: movimento para baixo; ex-: movimento para dentro.
- trans-: movimento para além de; ex-: movimento para fora.
- trans-: movimento de sentido contrário; ex-: movimento para além de.
- trans-: movimento para dentro; ex-: movimento de sentido contrário.

QUESTÃO 15 (UEA 2019)

Leia o poema de Paulo Henriques Britto para responder à questão.

“Nada nas mãos nem na cabeça, nada
no estômago além da sensação vazia
de haver ultrapassado toda sensação

É em estado assim que se descobre a verdade,
que se cometem os grandes crimes, os gestos
mais sublimes, ou então não se faz nada

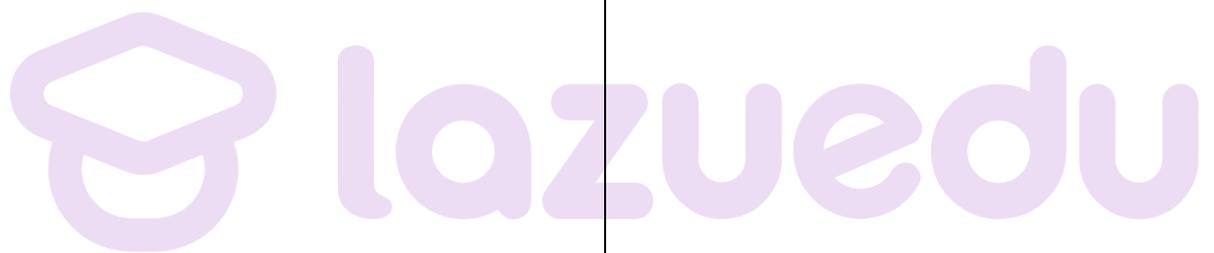
É como as cobras. As mais silenciosas,
de corpo mais esguio, de cor esmaecida,
destilam o veneno mais perfeito.

Assim também os poemas. Os mais contidos
e lisos, os que menos coisa dizem,
destilam o veneno mais perfeito.”

(Mínima lírica, 2013.)

O prefixo empregado na formação da palavra “ultrapassado” significa

- negação; o que era, mas não é mais.
- suficiência; o que basta.
- excesso; o que está além.
- simetria; o que está à frente.
- posição externa; o que está fora.



1. B
2. C
3. D
4. C
5. B
6. D
7. C
8. B
9. B
10. A
11. B
12. A
13. B
14. B
15. C